

DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS 1T26



São Paulo, 15 de maio de 2026: a PDG Realty S.A. (B3: PDGR3) – anuncia **hoje** seus resultados do primeiro trimestre de 2026.

Fundado em 2003, o Grupo PDG desenvolve projetos para diversos segmentos, atuando na incorporação, construção e vendas de empreendimentos residenciais.

DESTAQUES

Início do repasse do ix.Tatuapé

(Pág. 03)

**Aceleração das obras do
ix.Santana**

(Pág. 03)

VSO
Total: 12%
Lançamentos: 5%

1T26 (Pág. 08)

**Aumento de 2% nas Vendas
Brutas YoY e 70% QoQ**

(Pág. 07)

SG&A
Redução de 4%
1T26 vs. 1T25

(Pág. 14)

Resultado Financeiro
Redução de 94% no prejuízo

1T26 vs. 1T25 (Pág. 17)

**Lucro Bruto de R\$ 1,5 milhão
com margem de 21%**

no 1T26 (Pág. 13)

**Redução de 85% no Prejuízo
Líquido**

1T26 vs. 1T25 (Pág. 19)

WEBCONFERÊNCIA DE RESULTADOS

segunda-feira, 18 de maio de 2026

11h00

Replay: A gravação estará disponível no site de Relações com Investidores após o fim da conferência.

www.pdg.com.br/ri



ri@pdg.com.br



ix.Tatuapé



<u>Mensagem da Administração</u>	3
<u>Indicadores Operacionais e Financeiros</u>	6
<u>Vendas</u>	7
<u>Vendas sobre Oferta (VSO)</u>	8
<u>Distratos e Revenda</u>	9
<u>Estoque</u>	10
<u>Repasse</u>	11
<u>Banco de Terrenos</u>	11
<u>Projetos</u>	12
<u>Desempenho Econômico - Financeiro</u>	13
<u>Demonstrações de Resultado</u>	19
<u>Balanco Patrimonial</u>	20

Mensagem Inicial

O primeiro trimestre de 2026 marcou um avanço expressivo na retomada operacional da Companhia, impulsionado pelo exitoso processo de entrega de chaves do empreendimento ix.Tatuapé — o primeiro lançamento da PDG desde a Recuperação Judicial. Com aproximadamente 90% das unidades vendidas e 50% das chaves já entregues, o projeto consolida um marco histórico para a organização e reafirma a solidez da estratégia de retomada.

Este evento representa um divisor de águas para a estrutura financeira da Companhia: a partir da entrega das chaves e do início do repasse – que totalizou R\$ 9,5 milhões no trimestre –, inauguramos o ciclo de amortização da dívida vinculada ao empreendimento, com impacto positivo direto sobre o endividamento corporativo. Vale destacar que essa foi a primeira estruturação de dívida pós Recuperação Judicial, feita pela Oriz Asset Management, e que está sendo liquidada em conformidade com o contrato.

As entregas de chaves seguem em ritmo contínuo, com os processos de finalização do repasse do financiamento bancário em andamento. A velocidade de aprovação dos clientes junto às instituições financeiras tem sido satisfatória, contribuindo positivamente para o fluxo de caixa esperado nos próximos trimestres.

Em paralelo, mantivemos o ritmo acelerado de obras no ix.Santana, que avança consistentemente na fase de fundações. O empreendimento registrou VSO de 5,0% no 1T26, representando 14% das vendas brutas totais do período, e segue como vetor central da estratégia de crescimento da Companhia.

Com o propósito de alinhar nossa base de terrenos às condições mercadológicas vigentes e maximizar o potencial de VGV dos futuros projetos, iniciamos no 1T26 uma revisão criteriosa do banco de terrenos. Ao término do trimestre, o VGV potencial consolidado era de R\$ 2,44 bilhões, dos quais R\$ 1,43 bilhão (aproximadamente 2.020 unidades) estão alinhados à estratégia de lançamentos futuros da Companhia.

Esta iniciativa visa, prioritariamente, atualizar o potencial construtivo das áreas e fortalecer o pipeline de lançamentos. Terrenos que não se enquadram na estratégia vigente poderão ser vendidos, distratados ou dacionados para liquidação de obrigações, acelerando a monetização de ativos e reforçando o caixa.

Com o sucesso na entrega do ix.Tatuapé, a expressiva velocidade no repasse dos clientes, o bom ritmo construtivo no ix.Santana e o banco de terrenos revisado e estrategicamente posicionado, a Companhia avança de forma consistente no desenvolvimento de sua agenda de futuros lançamentos, na busca por parcerias estratégicas e na prospecção de novas oportunidades. Seguimos monitorando atentamente o ambiente econômico e setorial, comprometidos em maximizar o resultado dos nossos projetos.

Adicionalmente, continuamos atuando de forma contínua para a desalavancagem da Companhia, com foco no reforço do caixa e na redução disciplinada dos custos operacionais, buscando construir uma estrutura cada vez mais eficiente e resiliente.

Destaques dos Resultados Operacionais

Redução de 85% no Prejuízo Líquido, passando de R\$ 100,8 milhões no 1T25 para R\$ 15,1 milhões no 1T26 — resultado que evidencia a consistência do processo de recuperação financeira em curso.

Lucro Bruto positivo de R\$ 1,5 milhão no 1T26, com margem bruta de 21%, refletindo a melhora qualitativa na composição das receitas e o controle rigoroso dos custos de produção.

Redução de 96% no Resultado Financeiro negativo, que recuou de R\$ 135,8 milhões no 1T25 para R\$ 8,0 milhões no 1T26. Essa expressiva melhora decorreu, principalmente, do ajuste a valor justo (AVJ) das dívidas e dos encargos sobre credores a pagar, demonstrando o sucesso da reestruturação do passivo financeiro.

As vendas brutas totalizaram R\$ 22,8 milhões no 1T26, crescimento de 2% em relação ao 1T25 e de 70% frente ao 4T25, evidenciando o forte desempenho comercial. As vendas dos lançamentos responderam por 14% do volume total do período, com o ix.Santana como principal vetor.

O índice de Vendas sobre Oferta (VSO) trimestral atingiu 12% no 1T26, um avanço de 3,0 p.p. em relação ao 1T25, refletindo o aumento na atratividade dos produtos ofertados pela Companhia.

Os distratos totalizaram R\$ 8,4 milhões no 1T26, crescimento de 55% frente ao 1T25. Ressaltamos, contudo, que 70% das unidades distratadas no período eram de projetos prontos e aptas para revenda imediata, sem impacto sobre os novos empreendimentos lançados pela Companhia. Historicamente, 45% das unidades prontas distratadas são revendidas em até 12 meses.

As Despesas Gerais e Administrativas (G&A) recuaram 15% em relação ao 1T25 e o SG&A total apresentou redução de 4% no mesmo período, refletindo os benefícios das iniciativas de racionalização de custos implementadas ao longo de 2025.

As Despesas Comerciais aumentaram 23% na comparação com o 1T25, em função das despesas com unidades em estoque, que oscilam conforme o ritmo de vendas e distratos. A Companhia mantém uma prática rigorosa de gestão de despesas e controle de caixa, e o movimento registrado não representa uma tendência estrutural de alta para os próximos períodos.

A dívida extraconcursal manteve-se estável no trimestre, em função dos encargos e do AVJ das dívidas, compensados pelos pagamentos realizados. A dívida concursal foi reduzida em R\$ 20,0 milhões (2%) no 1T26, igualmente pelo efeito do ajuste a valor justo. A alavancagem estendida da Companhia totalizou R\$ 1,51 bilhão ao final do 1T26, com redução de 1% no trimestre e de 76% em relação ao pico histórico.

Eventos Subsequentes e Mensagem Final

A Companhia segue plenamente comprometida com a continuidade de sua recuperação, o fortalecimento operacional e o crescimento sustentável. Seguiremos executando nossa estratégia com disciplina, aprimorando a eficiência em todas as frentes e priorizando a excelência na experiência dos nossos clientes.

A disciplina financeira e a transparência continuarão sendo os pilares que norteiam nossas decisões, garantindo uma base sólida para enfrentar os desafios e capturar as oportunidades que se apresentam. Entendemos que, à medida que a Companhia avança em sua retomada, ela se torna cada vez mais preparada e competitiva para os novos lançamentos e para a criação de valor sustentável para todos os nossos stakeholders.

Administração

INDICADORES OPERACIONAIS E FINANCEIROS



	1T26	1T25	Var (%)
Lançamentos			
VGV - %PDG - R\$ milhões	-	-	n.m.
Quantidade de Unidades	-	-	n.m.
Vendas e Estoque			
Vendas Brutas - %PDG - R\$ milhões	22,8	22,4	2%
Vendas Líquidas - %PDG - R\$ milhões	14,4	17,0	-15%
Estoque a Valor de Mercado - %PDG - R\$ milhões	171,2	227,2	-25%
Landbank			
VGV - %PDG - R\$ milhões	2.438,5	3.135,1	-22%
Quantidade de Unidades	4.275	6.097	-30%
Resultado do Exercício			
Receita Operacional Líquida - R\$ milhões	6,9	25,1	-73%
Lucro (Prejuízo) Bruto - R\$ milhões	1,5	10,7	-86%
Margem Bruta - %	21,4	42,7	-21,3 p.p
Margem Bruta Ajustada - %	21,5	45,3	-23,8 p.p
SG&A - R\$ milhões	(16,9)	(17,6)	-4%
Lucro (Prejuízo) Líquido - R\$ milhões	(15,1)	(100,8)	-85%
Resultado de Exercício Futuro			
Lucro Bruto REF - R\$ milhões	15,0	17,0	-12%
Margem Bruta REF - %	25,0	26,6	-1,6 p.p
Balanco Patrimonial			
Disponibilidades - R\$ milhões	24,2	30,7	-21%
Dívida Líquida - R\$ milhões	395,0	400,0	-1%
Patrimônio Líquido - R\$ milhões	(3.325,1)	(3.437,3)	-3%
Ativos Totais - R\$ milhões	416,7	529,7	-21%

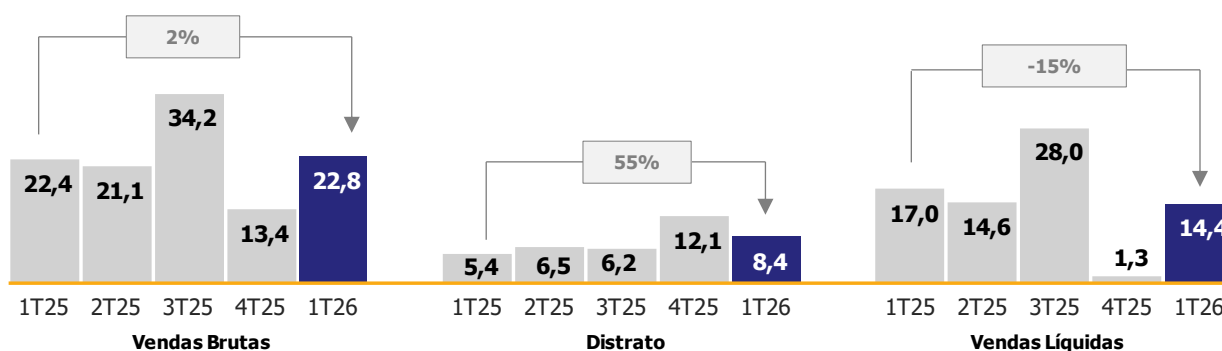
VGV % PDG refere-se apenas a parcela correspondente à participação da Companhia, excluindo parceiros.



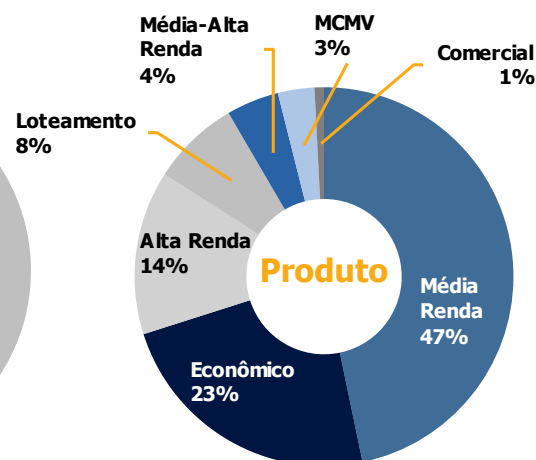
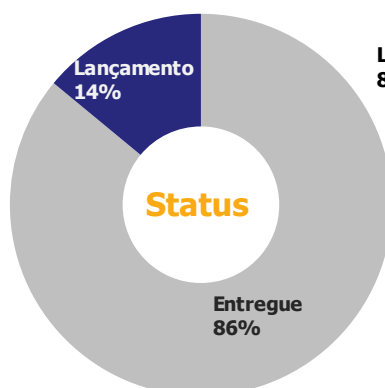
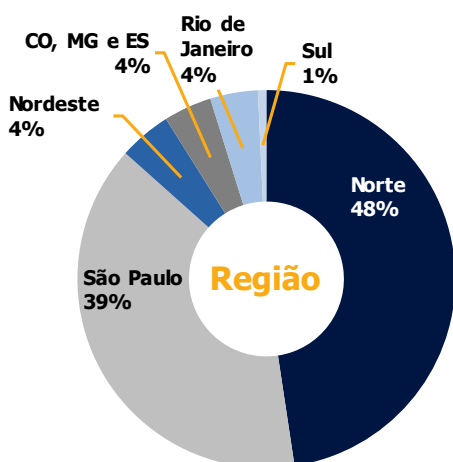
- No 1T26, as vendas brutas totalizaram R\$ 22,8 milhões, 2% acima do 1T25 e 70% acima do 4T25.
- Durante o 1T26, os distratos somaram R\$ 8,4 milhões, 55% acima do 1T25 e 29% abaixo do 4T25.
- As vendas líquidas totalizaram R\$ 14,4 milhões no 1T26, 15% abaixo do 1T25.

HISTÓRICO DE VENDAS E DISTRATOS

VGV em R\$ milhões



- No 1T26, 39% do VGV vendido foi de produtos localizados em São Paulo e 92% de produtos residenciais.
- As vendas do ix.Santana representaram 14% das vendas brutas realizadas no período.



Obs.: Vendas brutas - %VGV - Acumulado do ano. Inclui dações.

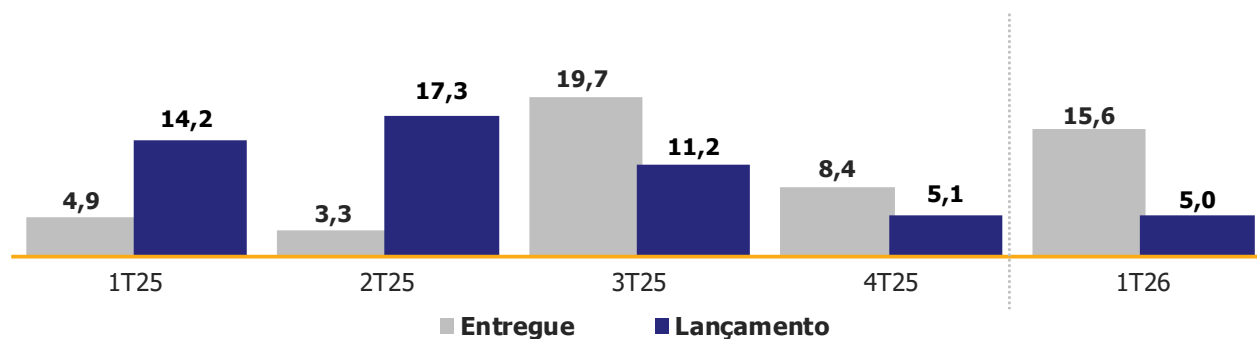
- Analisando a venda sobre oferta (VSO) trimestral, o índice totalizou 12% no 1T26, um aumento de 3,0 p.p. em relação ao 1T25.

	1T25	2T25	3T25	4T25	1T26
Estoque Inicial	246,3	227,2	209,9	190,5	189,3
Vendas Brutas	22,4	21,1	34,2	13,4	22,8
VSO Trimestral	9%	9%	16%	7%	12%

- O VSO de unidades entregues totalizou 15,6% no 1T26.
- O VSO do ix.Santana totalizou 5,0% no 1T26.

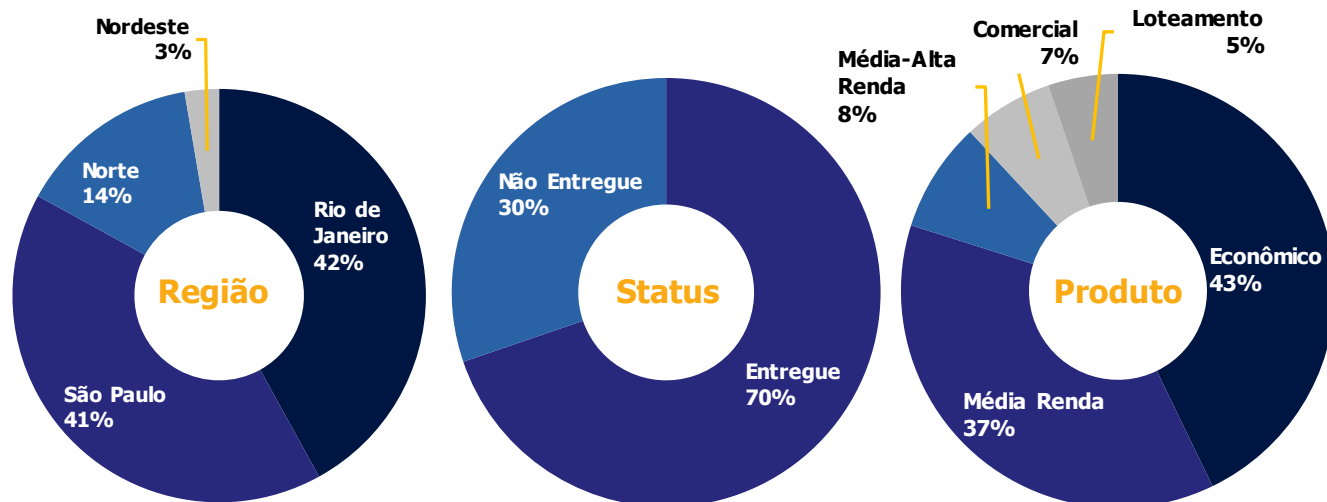
HISTÓRICO

%



Obs.: A partir do 4T23, foram retirados os estoques de projetos com obras paralisadas, uma vez que, essas unidades não estão disponíveis para venda, até que sejam encontradas soluções viáveis para essas obras.

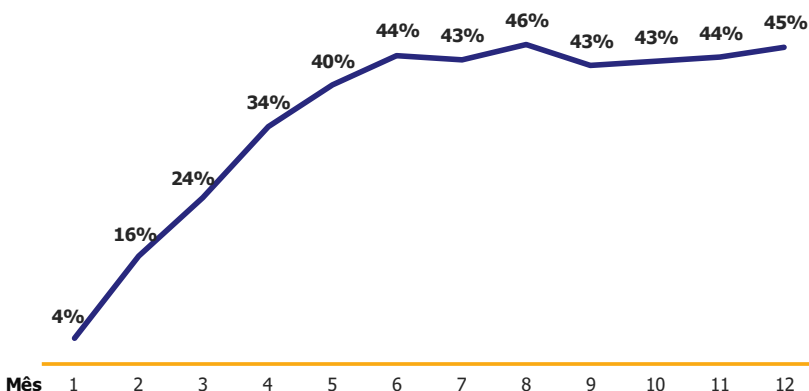
- No 1T26, 70% das unidades distratadas foram de projetos prontos. Estas unidades estão aptas para revenda e geração de caixa imediata.
- Do VGV distratado no período, 41% foi de produtos localizados em São Paulo e 88% de produtos residenciais.
- No 1T26, o valor distratado atingiu R\$ 8,4 milhões, crescimento de 55% ante ao distrato registrado no 1T25. O aumento nos distratos decorreu, principalmente, de unidades prontas de empreendimentos do legado. Portanto, o aumento observado nos distratos não decorreu dos novos empreendimentos lançados pela Companhia.



Obs.: Distratos - %VGV – Acumulado do ano.

- Em média, 45% das unidades prontas distratadas foram revendidas em até 12 meses.

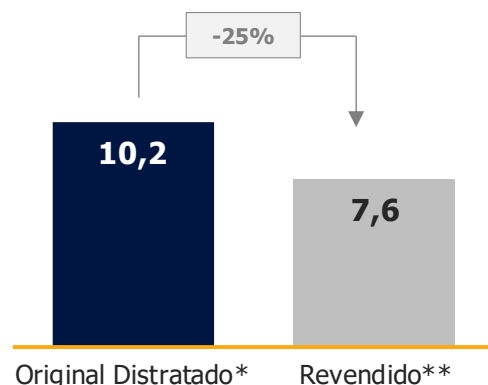
EVOLUÇÃO DO % DE REVENDA



Obs.: Vendas brutas - %VGV – Acumulado do ano.

PREÇO DE REVENDA

VGV distratado nos últimos 12 meses (R\$ milhões)

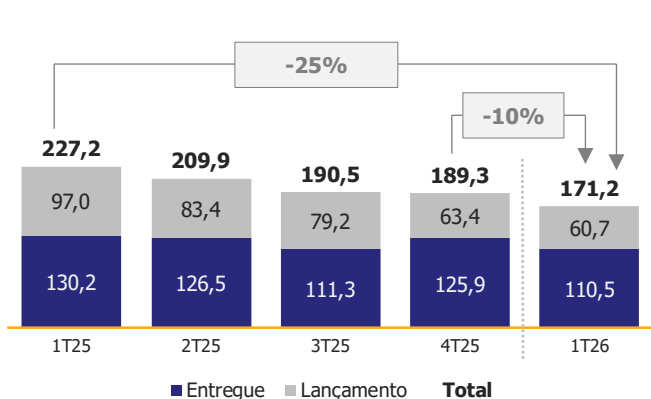


*Preço original de venda
**Exclui custos de carregio

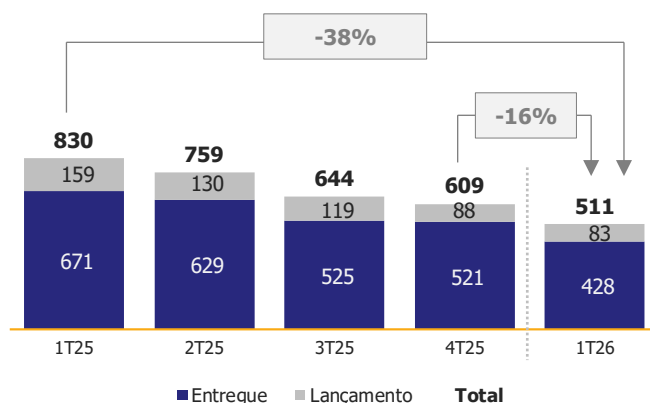
- Ao final do 1T26, o estoque pronto somado ao estoque dos lançamentos totalizou R\$ 171,2 milhões, 10% abaixo do 4T25 e 25% abaixo do 1T25. Essa redução decorreu das vendas realizadas no período.
- A quantidade de unidades foi reduzida em 38% em relação ao 1T25 e 16% em relação ao 4T25.

VALOR DE MERCADO

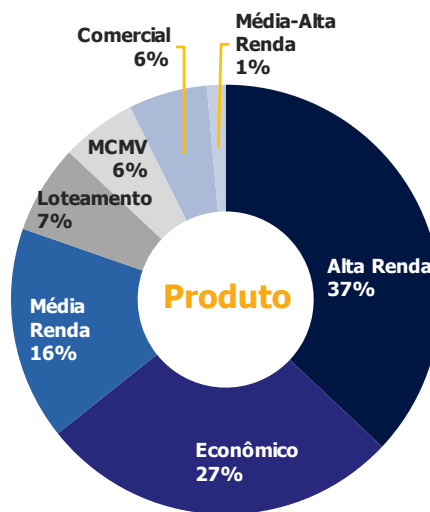
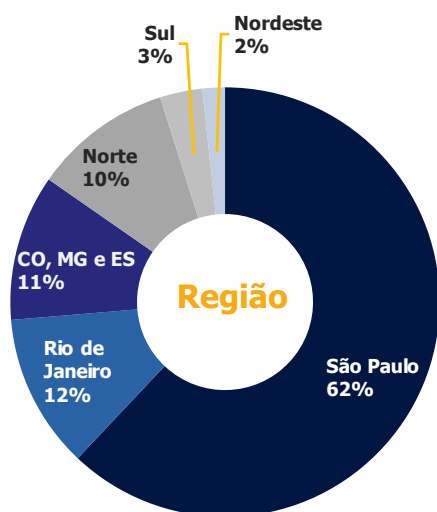
R\$ milhões



UNIDADES



- O estoque apresentava as seguintes características ao final do 1T26:
 - 65% estava concluído;
 - 35% se refere a lançamentos;
 - 87% estava concentrado em produtos residenciais; e,
 - 62% localizado em São Paulo, principal praça de atuação da Companhia.

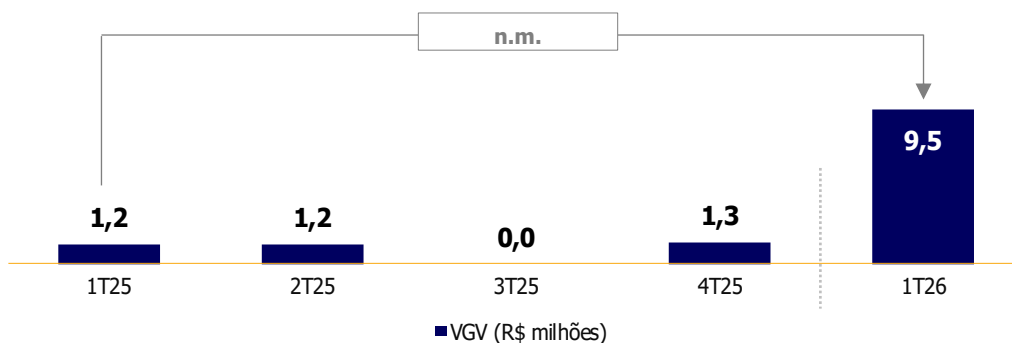


Obs.: Estoque disponível para venda - %VGV. Não inclui estoque de projetos com obras paralisadas.

- No 1T26, foi repassado um VGV de R\$ 9,5 milhões, em função do início do repasse de unidades no ix.Tatuapé.

REPASSE POR TRIMESTRE

VGV em R\$ milhões



BANCO DE TERRENOS

- No 1T26, a Companhia iniciou uma revisão de seus ativos, com o intuito de adequá-los às condições mercadológicas atuais. Os resultados destas análises serão refletidos nos próximos trimestres.
- Neste sentido, ao final do 1T26, o VGV potencial do banco de terrenos era de R\$ 2,44 bilhões (%PDG). Deste total, R\$ 1,43 bilhão (aprox. 2.020 unidades) se enquadram na estratégia para parte dos futuros lançamentos da Companhia.
- Terrenos que não se enquadram na estratégia da Companhia poderão ser vendidos, distratados ou dacionados para pagamento de dívidas, com objetivo de reduzir os custos de carregio, acelerar a monetização de ativos e reforçar o caixa.
- Seguimos prospectando e analisando a compra de terrenos que se encaixem em nosso planejamento para os próximos lançamentos.

DISTRIBUIÇÃO POR PRODUTO

VGV e unidades

Segmento	Unidades (%PDG)	%	VGV PDG (R\$ mm)	%
Média-Alta Renda	2.020	47%	1.431	59%
Média Renda	595	14%	284	12%
Econômico	1.660	39%	724	30%
Total	4.275		2.438,5	

	# Projetos	# Total Unidades	# Unidades PDG
Empreendimentos ⁽¹⁾	711	160.831	155.351
Entregues⁽²⁾	703	157.920	152.452
Lançamentos	1	158	158
Não Entregues ⁽³⁾	7	2.753	2.741

(1) Histórico de lançamentos - Líquido de cancelamentos

(2) Projetos com Habite-se e/ou Vendidos

(3) Projetos com obras paralisadas

PROJETOS EM ANDAMENTO

- Ao final deste trimestre, a Companhia possuía 1 projeto residencial em andamento, localizado na cidade de São Paulo.



ix.Santana

VGV de R\$ 116 milhões | 156 unidades - 60 e 72m² | 2 salas comerciais

Localização: São Paulo - SP | Segmento: Residencial – Média-Alta Renda

Status: Lançado no 4T23. Obras em andamento.

Para conhecer o projeto, [clique aqui](#).

PROJETOS PARALISADOS

- Ao final deste trimestre, a Companhia possuía 7 projetos com obras paralisadas. Deste total, 72% do VGV refere-se a projetos localizados na região Sudeste e 45% corresponde a projetos residenciais.
- No 4T23, diante dos desafios em encontrar soluções viáveis para as obras paralisadas, a Companhia realizou a provisão contábil de baixa de parte desses empreendimentos. Contudo, a Companhia segue, constantemente, em negociações para encontrar soluções viáveis para essas obras paralisadas, tendo solucionado mais uma neste trimestre.

MARGEM BRUTA

- Registramos um lucro bruto de R\$ 1,5 milhão no 1T26.

MARGEM BRUTA	1T26	1T25	Var. (%)
Receita Líquida	6,9	25,1	-73%
Custo	(5,4)	(14,4)	-62%
Lucro (Prejuízo) Bruto	1,5	10,7	-86%
Margem Bruta	21%	43%	-21 pp
(+) Juros Capitalizados no Custo	-	0,6	-99%
Lucro (Prejuízo) Bruto Ajustado	1,5	11,4	-87%
Margem Bruta Ajustada	22%	45%	-24 pp

RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS (REF)

- No 1T26, o lucro bruto para exercícios futuros totalizou R\$ 15,0 milhões, com margem de 25%.

Resultado de Exercícios Futuros	Obras Paralisadas	Obras em Andamento	Total
Receita Líquida REF	17	43	60
(-) Custo de vendas a apropriar	(11)	(34)	(45)
Lucro bruto REF	6	9	15
Margem bruta REF	35%	21%	25%

Cronograma de Apropriação	2026	2027	2028
% de Apropriação	44%	37%	19%

Obs.: A partir do 4T23, os Resultados de Exercícios Futuros passaram a abranger apenas os empreendimentos em andamento e as obras que não tiveram provisionamento de baixa contábil.

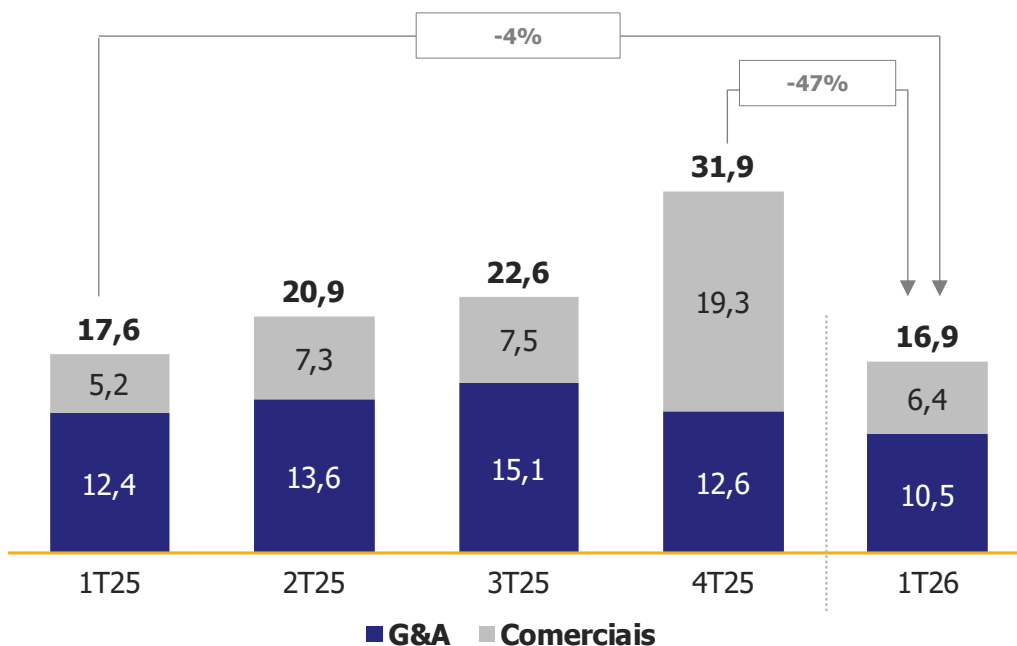
DESPESAS COMERCIAIS, GERAIS E ADMINISTRATIVAS (SG&A)

- No 1T26, as Despesas Gerais e Administrativas reduziram 15% e o SG&A reduziu 4% em comparação ao 1T25, principalmente devido às despesas com rescisões realizadas ao longo deste ano.
- No 1T26, as Despesas Comerciais aumentaram 23% em comparação ao 1T25, devido às despesas com unidades em estoque, que oscilam mediante vendas e distratos das unidades.

DESPESAS GERAIS, ADMINISTRATIVAS E COMERCIAIS	1T26	1T25	Var. (%)
Total de Despesas Comerciais	6,4	5,2	23%
Salários e Encargos	6,4	8,3	-23%
Prestação de Serviços	3,0	3,1	-3%
Outras Despesas Administrativas	1,1	1,0	10%
Total de Despesas Gerais e Administrativas	10,5	12,4	-15%
Total de Despesas SG&A	16,9	17,6	-4%

HISTÓRICO DAS DESPESAS GERAIS, ADMINISTRATIVAS E COMERCIAIS

R\$ milhões



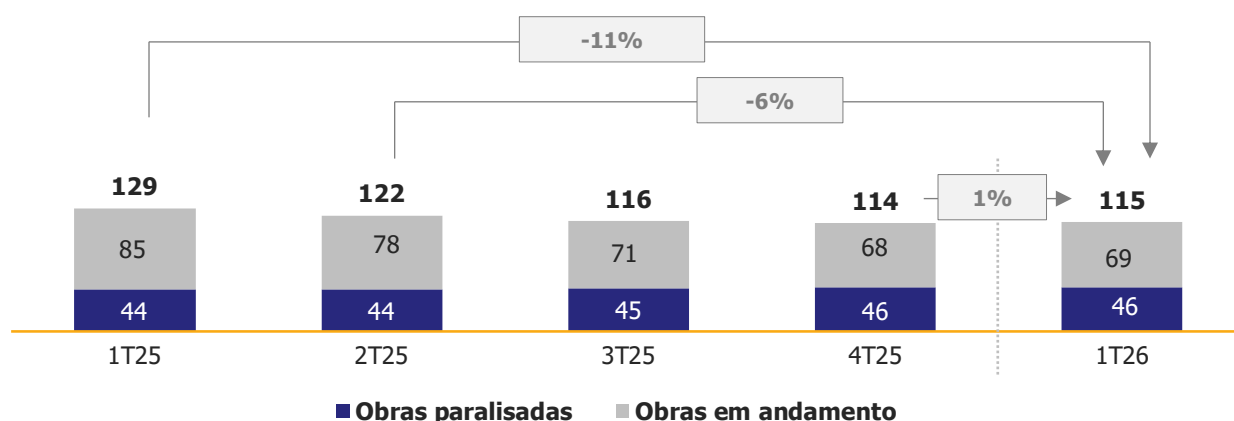
CONTAS A RECEBER (*ONE OFF BALANCE*) E CUSTO A INCORRER

- Finalizamos o 1T26 com um total de contas a receber de R\$ 141,0 milhões, 12% a menos que no 4T25.

CONTAS A RECEBER ON E OFF BALANCE (R\$ MM)	1T26	4T25	Var. (%)
Contas a receber (<i>on balance</i>)	89	108	-18%
Receita bruta de vendas - REF	60	60	0%
Adiantamento de clientes - Recebimento de clientes	(7)	(7)	0%
Adiantamento de clientes - Permuta física lançados	(1)	(1)	0%
Total de contas a receber (a)	141	160	-12%
Custos orçados a incorrer de unidades vendidas	(44)	(42)	5%
Custos orçados a incorrer de unidades em estoque	(71)	(72)	-1%
Compromisso com custos orçados a incorrer (b)	(115)	(114)	1%
Total de contas a receber líquido (a + b)	26	46	-43%

CUSTO A INCORRER

- O Custo a Incorrer totalizou R\$ 115,0 milhões no 1T26, registrando uma redução de 1% durante o trimestre, devido ao custo incorrido na obra do **ix.Tatuapé**.



Obs.: A partir do 4T23, o Contas a Receber e o Custo a Incorrer das obras paralisadas passaram a englobar apenas aquelas que não foram provisionadas para baixa contábil.

DÍVIDA EXTRACONCURSAL

- A dívida extraconcursal se manteve estável no 1T26, devido aos juros e do ajuste a valor justo (AVJ) das dívidas e os pagamentos realizados.

	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	1T26
Saldo Inicial	5.772	2.672	2.777	2.995	2.817	2.185	2.621	424	414	420
Conversão em dívida concursal	(3.309)	-	-	(439)	(421)	(4)	(114)	(88)	-	-
Juros, Multa/Mora, Correção Monetária e AVJ	209	451	427	334	(96)	465	504	108	20	16
Pagamento de Principal, Juros e Dações	-	(358)	(175)	(84)	(115)	(25)	(7)	(4)	(27)	(16)
Captações	-	12	6	11	-	-	11	23	13	-
Desconsolidação de controlada	-	-	(40)	-	-	-	-	-	-	-
Recálculo de dívidas	-	-	-	-	-	-	(2.591)	(47)	-	-
Saldo Final da Dívida Extraconcursal	2.672	2.777	2.995	2.817	2.185	2.621	424	414	420	420
Var (%)		4%	8%	-6%	-22%	20%	-84%	-2%	1%	0%

Obs.: No 4T23, registramos o recálculo das dívidas extraconcursois nos termos do Plano de Recuperação Judicial do Grupo PDG. Em suma, quando o saldo da dívida é maior que o valor da garantia correspondente, a Companhia não pode privilegiar o pagamento deste saldo residual extraconcursal em detrimento aos credores concursais. Sendo assim, os credores poderão solicitar a habilitação do saldo residual na RJ e, este valor será pago nas condições previstas no PRJ, como determinado pela Sentença de Saída da RJ.

A metodologia de cálculo, e demais informações sobre o saldo da dívida, estão contemplados na Nota Explicativa 1d das Demonstrações Financeiras.

- No 1T26, considerando a redução 25% na linha de Disponibilidades, a Dívida Líquida aumentou R\$ 7,0 milhões (2%).

Endividamento	1T26	4T25	(%) Var.
Disponibilidades	24	32	-25%
SFH	51	50	2%
Debêntures	35	35	0%
Apoio a Produção	86	85	1%
Capital de giro, SFI e NP	101	100	1%
Debêntures	4	4	0%
CCB/CRI	190	194	-2%
Coobrigação	38	37	3%
Dívida Corporativa	333	335	-1%
Dívida Bruta	419	420	0%
Dívida Líquida	395	388	2%
Dívida Líquida (sem Apoio a Produção)	309	303	2%
Patrimônio Líquido Total¹	(3.325)	(3.309)	0%

(1) Inclui patrimônio líquido dos acionistas não controladores

DÍVIDAS CONCURSAIS

- A dívida concursal foi reduzida em R\$ 20,0 milhões (2%) durante o 1T26, devido ao ajuste a valor justo (AVJ) das dívidas.

	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	1T26
Saldo Inicial	4.627	838	744	784	975	1.070	1.208	1.223	1.170	999
Recuperação de Multas e Juros de Dívidas	(819)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Juros, Correção Monetária e AVJ	(2.970)	152	64	(206)	83	253	343	286	160	(7)
Pagamentos *	-	(246)	(30)	(47)	(412)	(387)	(450)	(453)	(305)	-
Alteração na base de credores **	-	-	6	444	424	273	122	114	(27)	(13)
Saldo Final da Dívida Ajustada a Valor Justo	838	744	784	975	1.070	1.208	1.223	1.170	999	979
Var (%)		-11%	5%	24%	10%	13%	1%	-4%	-15%	-2%

*Pagamentos em dinheiro, por meio de dação e por meio de conversão em *equity*;

**Refere-se às novas habilitações de credores, renegociações e outras movimentações.

Obs.: A metodologia de cálculo, bem como o saldo original da dívida e o saldo da dívida a valor justo, estão contemplados na Nota Explicativa 14 das Demonstrações Financeiras.

RESULTADO FINANCEIRO

- Registramos um prejuízo financeiro de R\$ 8,0 milhões no 1T26, principalmente, devido ao ajuste a valor justo (AVJ) das dívidas e dos encargos sobre credores a pagar.

RESULTADO FINANCEIRO (R\$ MM)	1T26	1T25	Var. (%)
Rendimento de aplicações financeiras	0,8	0,6	33%
Variação Monetária, juros e multas por atraso	3,4	13,0	-74%
Outras receitas financeiras	-	0,5	-100%
Total de receitas financeiras	4,2	14,1	-70%
Juros de empréstimos	(6,1)	(1,7)	n.m.
Despesas bancárias	-	-	n.m.
Outras despesas financeiras	(6,1)	(148,2)	-96%
Total de despesas financeiras	(12,2)	(149,9)	-92%
Total do resultado financeiro	(8,0)	(135,8)	-94%

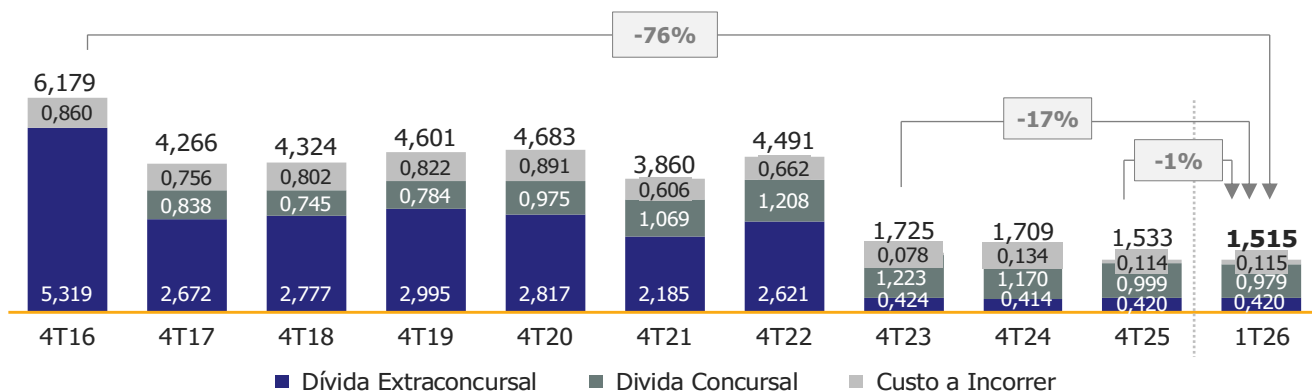
Obs.: No 4T23, registramos o recálculo das dívidas extraconcursais nos termos do Plano de Recuperação Judicial. A metodologia de cálculo e demais informações sobre o saldo da dívida, estão contemplados na Nota Explicativa 1d das Demonstrações Financeiras.

DESALAVANCAGEM

- Somando as dívidas extraconcursais, dívidas concursais e o custo a incorrer, no final do 1T26, a alavancagem estendida da Companhia totalizou R\$ 1,51 bilhão, registrando uma redução de 1% ao longo do trimestre.
- Sobre o montante residual de alavancagem, destacamos que:
 - As dívidas concursais têm vencimentos até 2042 e, conforme previsto no Plano de Recuperação, poderão também ser amortizadas por meio de doações em pagamento e conversão em *equity*;
 - As dívidas extraconcursais continuam sendo renegociadas e poderão ser habilitadas na recuperação judicial ao longo do tempo.

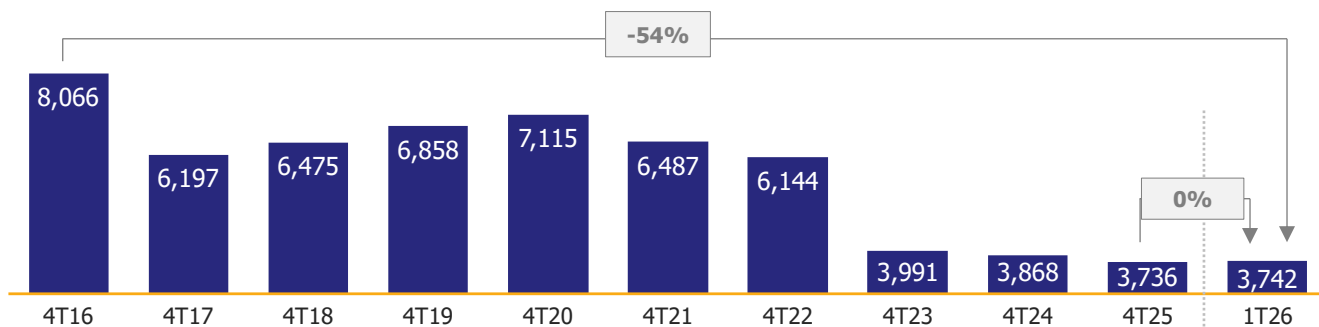
ALAVANCAGEM ESTENDIDA - HISTÓRICO

R\$ bilhões



PASSIVO TOTAL - HISTÓRICO

R\$ bilhões



DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO

R\$ em milhões



DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO (R\$ '000)	1T26	1T25	Var. (%)
Receita bruta operacional			
Vendas imobiliárias	6.346	8.339	-24%
Outras receitas operacionais	723	21.741	-97%
(-) Deduções da receita	(204)	(4.972)	-96%
Receita operacional líquida	6.865	25.108	-73%
Custo das unidades vendidas	(5.389)	(13.741)	-61%
Juros capitalizados	(7)	(636)	-99%
Custo dos imóveis vendidos	(5.396)	(14.377)	-62%
Lucro (prejuízo) bruto	1.469	10.731	-86%
Margem bruta	21,4%	42,7%	-21,3 pp
Margem bruta ajustada (1)	21,5%	45,3%	-23,8 pp
Receitas (despesas) operacionais:			
Equivalência patrimonial	(166)	240	n.m.
Gerais e administrativas	(10.569)	(12.428)	-15%
Comerciais	(6.422)	(5.163)	24%
Tributárias	(13)	(20)	-35%
Depreciação e amortização	(45)	(74)	-39%
Outras receitas (despesas) operacionais	12.879	13.767	-6%
Resultado financeiro	(8.032)	(135.833)	-94%
Total receitas (despesas) operacionais	(12.368)	(139.511)	-91%
Lucro (prejuízo) antes do I.R. e C.S.	(10.899)	(128.780)	-92%
Imposto de renda e contribuição social	(5.628)	24.996	n.m.
Lucro (prejuízo) consolidado	(16.527)	(103.784)	-84%
Acionistas não controladores	1.380	2.986	-54%
Lucro (prejuízo) líquido do período	(15.147)	(100.798)	-85%
Margem líquida	n.a.	n.a.	n.m.

(1) Ajustado por juros capitalizados no custo das unidades vendidas

EBITDA	1T26	1T25	Var. (%)
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos	(10.899)	(128.780)	-92%
(-/+) Resultado financeiro	8.032	135.833	-94%
(+) Depreciação / Amortização	45	74	-39%
(+) Juros financiamento capitalizados no CMV	7	636	-99%
(-/+) Resultado de equivalência patrimonial	166	(240)	n.m.
EBITDA	(2.649)	7.523	n.m.
Margem EBITDA	n.a.	30,0%	n.m.



BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

R\$ em milhões



ATIVO

ATIVO (R\$ '000)	1T26	4T25	Var. (%)
Circulante			
Disponibilidades e aplicações financeiras	24.179	32.127	-25%
Contas a receber de clientes	81.848	97.777	-16%
Estoques de imóveis a comercializar	114.390	116.685	-2%
Despesas com vendas a apropriar	4.035	1.183	n.m.
Créditos com partes relacionadas	573	573	0%
Tributos correntes a recuperar	2.208	2.348	-6%
Total Circulante	227.233	250.693	-9%
Não Circulante			
Realizável a longo prazo			
Contas a receber de clientes	7.218	9.676	-25%
Estoques de imóveis a comercializar	106.402	101.490	5%
Tributos correntes a recuperar	2.855	2.682	6%
Créditos com partes relacionadas	3.156	3.274	-4%
Outros créditos	58.476	48.393	21%
Total Realizável a longo prazo	178.107	165.515	8%
Permanente			
Investimentos	9.916	9.713	2%
Imobilizado	1.436	1.481	-3%
Total Permanente	11.352	11.194	1%
Total Não circulante	189.459	176.709	7%
Total do Ativo	416.692	427.402	-3%



BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

R\$ em milhões



PASSIVO E PATRIMÔNIO

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (R\$ '000)	1T26	4T25	Var. (%)
Empréstimos e financiamentos	48.541	48.541	0%
Debêntures	11.667	11.667	0%
Obrigação por emissão de CCBs e CCI's	54.703	58.433	-6%
Coobrigação a pagar	38.124	37.162	3%
Fornecedores	198.949	195.489	2%
Obrigações com credores do PRJ	20.597	84.253	-76%
Adiantamentos de clientes	85.562	90.036	-5%
Obrigações fiscais e trabalhistas	53.984	51.254	5%
Obrigações tributárias diferidas	9.505	10.226	-7%
Imposto de renda e contribuição social	21.558	21.055	2%
Provisões para contingências diversas	187.194	182.311	3%
Outras obrigações	159.208	154.087	3%
Total Circulante	889.592	944.514	-6%
Empréstimos e financiamentos	104.436	101.655	3%
Debêntures	27.356	26.821	2%
Obrigação por emissão de CCBs e CRI's	134.638	136.120	-1%
Obrigações com credores do PRJ	957.671	914.298	5%
Obrigações por aquisição de imóveis	7.756	7.413	5%
Adiantamentos de clientes	150.994	145.307	4%
Obrigações fiscais e trabalhistas	23.029	23.158	-1%
Obrigações com partes relacionadas	17.875	17.461	2%
Obrigações tributárias diferidas	760.040	754.982	1%
Provisões para contingências diversas	649.884	646.054	1%
Outras obrigações	18.481	18.152	2%
Total Exigível de longo prazo	2.852.160	2.791.421	2%
Patrimônio líquido			
Capital social	6.920.508	6.920.508	0%
Reserva de capital	1.236.743	1.236.743	0%
Prejuízos acumulados	(11.401.050)	(11.385.903)	0%
Participação de acionistas não controladores	(81.261)	(79.881)	2%
Total Patrimônio Líquido	(3.325.060)	(3.308.533)	0%
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	416.692	427.402	-3%

